



A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NOS CUIDADOS PALIATIVOS

MARIANA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA; GABRIELA DIAS TOLEDO; MARIA EDUARDA DA SILVA CAETANO; MYLENA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX; YASMIN CANDIDO CRUZ

Introdução: A prática dos cuidados paliativos, inicialmente focada em pacientes oncológicos, evoluiu para uma abordagem mais inclusiva, englobando diversas condições de saúde com risco de vida. Essa evolução redefiniu seu conceito, ampliando-o para além do suporte em fase terminal, com ênfase na melhoria da qualidade de vida, autonomia e alívio do sofrimento. A emergência dessa perspectiva sublinha a importância do manejo da dor e sofrimento que transcende o aspecto técnico, demandando empatia e uma abordagem mais humanizada no tratamento. Assim, o psicólogo atua adicionando uma camada essencial ao fornecer suporte que ajuda os pacientes a lidar com suas angústias. **Objetivos:** Esta pesquisa objetiva explorar a relevância do papel do psicólogo nos cuidados paliativos, contribuindo para o fortalecimento da área por meio de evidências científicas. **Metodologia:** Realizou-se um estudo por meio de revisão bibliográfica, utilizando-se a plataforma BVS como principal fonte de pesquisa. **Resultados:** Os cuidados paliativos não devem se restringir somente a pacientes em estado terminal ou sem possibilidades de tratamento. Eles são concebidos como um sistema de suporte para que o paciente viva de forma mais ativa possível. O psicólogo desempenha um papel crucial no resgate da humanidade perdida no contexto moderno da medicina, dominada pela tecnologia e pelo foco na cura. Reconhece-se que a medicina somente não é capaz de garantir uma qualidade de vida satisfatória ao paciente em fase terminal, uma vez que sintomas psicológicos, além dos físicos, são inevitáveis. O cuidado paliativo envolve a colaboração de uma equipe multidisciplinar e visa o cuidado integral do paciente, buscando a recuperação de sua dignidade, independentemente do tempo que lhe resta. **Conclusão:** É crucial enfatizar a gestão dos sintomas do paciente em situações onde a cura não é mais possível, evitando tratamentos invasivos desnecessários que não alterarão seu prognóstico. Assim, define-se quais serão as prioridades do paciente. O psicólogo hospitalar é fundamental para criar um ambiente de suporte profissional, auxiliando o paciente a gerenciar suas dúvidas e esperanças, a redescobrir os significados de sua vida e morte e facilita a interação entre paciente, família e equipe médica, preservando ao máximo sua autonomia.

Palavras-chave: Psicólogo hospitalar, Cuidados paliativos, Saúde mental, Qualidade de vida, Multidisciplinar.